

SOU A ORAÇÃO DE UMA MÃE

Sou a oração de uma mãe: Algumas vezes me vejo vestida em belíssima linguagem, costurada com as agulhas do amor nas câmaras silenciosas do coração, e outras vezes estou trajada apenas com as frases hesitantes, interrompidas por lágrimas, arrancadas como raízes vivas do solo profundo da emoção humana. Observo frequentemente a noite. Vi muitas vezes a manhã romper sobre os montes e inundar os vales de luz; o orvalho dos jardins foi removido de meus olhos enquanto eu esperava e clamava junto aos portões de Deus.

Sou a oração de uma mãe: não há linguagem que eu não possa falar; nenhuma barreira de raça ou cor faz meus pés tropeçarem. Nasço antes da criança vir ao mundo e da chegada do dia do parto. Já fiquei perto do altar do Senhor com o dom de uma vida não-nascida em minhas mãos, misturando minha voz alegre e chorosa com as orações e lágrimas do pai. Já corri à frente da enfermeira pelos corredores do hospital, orando para que a criança fosse perfeita, e fiquei surda e muda na presença da alegria diante de um pedacinho de humanidade, tão aturdida que não pude fazer nada além de roçar os dedos pelas harpas de gratidão e dizer, – Obrigada, Senhor!

Sou a oração de uma mãe: vigiei o berço; sustentei uma casa inteira enquanto esperávamos pelo médico. Já preparei um remédio e segurei um termômetro marcando 40 graus. Suspirei de alívio ao ver o suor sob os cachos de uma criança, porque a crise passara. Fiquei ao lado de uma sepultura e peguei algumas flores para levar comigo como recordação, abraçando as promessas de Deus para ficar firme e esperar até que pudesse sentir debaixo de mim os braços eternos.

Sou a oração de uma mãe: andei e me ajoelhei em cada quarto da casa, acariciei o velho Livro, sentei-me silenciosa à mesa da cozinha, e fui lançada ao redor do mundo para seguir um rapazinho que foi para a guerra. Procurei em hospitais, em acampamentos do exército e campos de batalha. Segui obstinadamente os passos de filhos e filhas na faculdade e universidade, procurando emprego na cidade grande. Estive em lugares estranhos, chegando a ir até mesmo a espeluncas e inferninhos, a clubes noturnos e bares, a vielas e ruas escuras. Andei de automóvel, de avião e de navio, procurando e protegendo, guiando, aconselhando, arrastando e puxando em direção ao lar e ao céu.

Sou a oração de uma mãe: Já enchi despensas com provisões, quando as provisões terrenas desapareceram. Cantei canções na noite, quando nada havia sobre o quê cantar, além da fidelidade do Senhor. Fiquei tão perto das promessas da Palavra que a impressão da sua verdade está fragrante à minha volta. Demorei-me nos lábios dos agonizantes, como uma trêmula melodia enviada do céu.

Sou a oração de uma mãe: Não fiquei sem resposta, embora à mãe possa ter partido, embora o lar possa ter-se desmanchado em pó, embora a pequenina lápide no cemitério esteja quase apagada. Permaneço aqui e enquanto Deus for Deus, e a verdade for verdade, e as promessas de Deus forem “sim e amém”, continuarei a implorar, a conquistar, a esforçar-me e

suplicar pelos meninos e meninas cujas mães estão na Glória, pois fui designada embaixatriz pelo rei Emanuel. Sou a oração de uma mãe.

**Não meça a riqueza por aquilo que possui,
mas pelas coisas que são suas e pelas quais não aceitaria dinheiro.
Anônimo**